

Construção/Reconstrução de Saberes Docentes – O que pensam os professores do Curso de Ciência da Computação do UNIFESO

Célia Regina Cruz da Rocha¹, Anne Rose Alves Federici Marinho²

¹Curso de Bacharelado em Ciência da Computação – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) – Av. Alberto Torres, 111 – 25.964-001 – Teresópolis – RJ – Brasil

²Curso de Bacharelado em Ciência da Computação – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) – Av. Alberto Torres, 111 – 25.964-001 – Teresópolis – RJ – Brasil

crcontato@hotmail.com, annfederici@gmail.com

Abstract This article presents the results of a research on the construction/reconstruction of teachers' knowledge and the competencies developed in their pedagogical practice in the Computer Science Course of Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO. The study makes use of a qualitative interpretive approach. Data have been collected through questionnaires and interviews. The qualitative data analysis highlights teachers' perception of the plurality of their knowledge and the everyday construction/reconstruction of their practices in face of daily professional situations.

Resumo O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a construção/reconstrução dos saberes docentes e das competências dos professores em sua prática pedagógica no curso de Ciência da Computação do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativo-interpretativa e a coleta de dados foi feita através de questionários e entrevistas com os docentes. A análise dos dados aponta para uma percepção docente da pluralidade do seu saber e da constante construção/reconstrução de suas práticas no confronto com as situações profissionais cotidianas.

Introdução

A partir da década de 80 no âmbito internacional, e da década de 90 no cenário nacional, os debates sobre os saberes docentes vêm se intensificando e diversas pesquisas têm demonstrado um crescente interesse em compreender as práticas pedagógicas do professor, partindo da análise dos conhecimentos que são por ele incorporados ao longo de sua vida, de sua formação e de sua carreira (Nunes, 2001). Nessas pesquisas, destaca-se o reconhecimento do professor como sujeito de um saber e de um fazer próprios que vão constituindo seu ethos profissional.

Conforme salienta PINTO (2001), o debate em torno do “saber” e do “saber-fazer” dos docentes do ensino superior começa a enfocar novas questões que envolvem não só o papel do professor universitário, mas também o da própria universidade, enquanto instituição social responsável por processos formativos.

Especificamente na área de Computação, alguns estudos têm abordado a questão do saber docente no contexto do ensino superior. Silva e Nez (2010) procuraram captar a perspectiva docente e discente sobre a importância dos saberes pedagógicos na prática dos professores, no âmbito do ensino presencial, no curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Mato Grosso. No estudo as autoras ressaltaram que apesar dos professores perceberem a relevância dos conhecimentos pedagógicos, reconhecem que ainda há necessidade de estudos que permitam a compreensão de como aplicá-los na prática docente.

Outro estudo, realizado por Silva (2010), investigou a relação entre a formação acadêmica dos docentes de Cursos Superiores de Computação e Informática e seu desempenho como tutores no ensino a distância. Os resultados do estudo apontaram para a importância da experiência docente e da formação na área específica da disciplina a ser ministrada, na tomada de decisões didáticas, confirmando a relevância dos saberes apontados por Tardif - saberes de formação, saberes da prática/experiência e, no caso específico, saberes informáticos - como determinantes na atuação dos tutores em Educação a Distância.

Confirma-se, nas pesquisas, a percepção de que diante das transformações do mundo do trabalho, dos avanços tecnológicos, da complexidade da sociedade virtual e das múltiplas demandas de sua própria profissão, os docentes universitários são desafiados a ressignificar sua prática e a constituir novos saberes e competências. Contudo, segundo Perrenoud,

a despeito das novas tecnologias, da modernização dos currículos, da renovação das idéias pedagógicas, o trabalho dos professores evolui *lentamente* porque depende pouco do progresso técnico, porque a relação educativa obedece a uma trama bastante estável e porque suas condições de trabalho e sua cultura profissional instalam os professores em rotinas. É por isso que a evolução dos problemas e dos contextos sociais não se traduz *ipso facto* por uma evolução das práticas pedagógicas. (1999, p. 6)

Tardif (2002) problematiza a questão do saber docente chamando atenção para seu caráter plural e sua constituição como amálgama, mais ou menos coerente, de saberes da formação profissional, dos saberes das disciplinas, dos currículos e da experiência. Os saberes profissionais são aqueles transmitidos pelos estabelecimentos de formação, destinados à formação científica dos professores; os saberes disciplinares originam-se da tradição cultural e dos grupos sociais produtores de saberes, correspondendo aos vários campos do conhecimento selecionados pela instituição universitária; os saberes curriculares são aqueles selecionados pela instituição educacional para serem ensinados; os saberes da experiência são construídos pelos professores na prática de sua profissão, são baseados em seu trabalho cotidiano e se incorporam à experiência individual e coletiva, constituindo-se “num conhecimento em ação”. O mesmo autor destaca ainda que os saberes experienciais constituem o núcleo vital do saber docente, pois é através deles que os professores podem retraduzir e ressignificar os demais saberes. Ele define os saberes experienciais como

o conjunto de saberes atualizados, adquiridos e necessários no âmbito da prática da profissão docente e que não provêm das instituições de formação, nem dos currículos. Esses saberes não se encontram sistematizados em doutrinas ou teorias. São saberes práticos (e não da prática: eles não se superpõem à prática para melhor conhecê-la, mas se integram a ela e dela são partes constituintes enquanto prática docente) e formam um conjunto de representações a partir das quais os professores interpretam, compreendem e orientam sua profissão e sua prática cotidiana em todas as suas dimensões. Eles constituem, por assim dizer, a cultura docente em ação. (p. 49)

A atividade docente se realiza partir de uma rede de interações humanas e num determinado meio que possui suas normas, obrigações e prescrições e é no confronto com essas condições da profissão que os saberes experienciais têm sua origem.

O UNIFESO, em seu PPPI (2006), estabelece que o docente precisa ser “capaz de interrogar constantemente sua própria prática, assim como orientar o estudante nesse sentido para que ambos reconstruam suas concepções, sua maneira de olhar o mundo e seu engajamento nas práticas sociais, como cidadãos e como profissionais.” (p. 23)

Perrenoud (1999) nos lembra que é necessário preparar os professores para uma prática reflexiva, que possibilite uma crescente profissionalização. Segundo o autor, essa profissionalização se constrói através de uma

transformação estrutural que ninguém pode dominar sozinho. Por isso, ela não se decreta, mesmo que as leis, os estatutos, as políticas da educação possam facilitar ou frear o processo. O que significa que a profissionalização de um ofício é uma aventura coletiva, mas que se desenrola também, largamente, através de opções pessoais dos professores, de seus projetos, de suas estratégias de formação. Tal é a complexidade das mudanças sociais: elas não são a simples soma de iniciativas individuais, nem a simples consequência de uma política centralizada. (2000, p 178)

É a partir de uma atitude reflexiva diante da educação que todos podem contribuir para que o ofício do professor evolua através da constante resignificação dos seus saberes.

Acredita-se que ao pesquisar e refletir sobre o modo pelo qual os docentes concebem, constroem e resignificam seus saberes e suas práticas, pode-se contribuir para a sistematização do processo de reflexão a respeito do trabalho docente, possibilitando uma melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A natureza da pesquisa

Partindo desses pressupostos, a presente pesquisa teve como objetivo geral investigar como são construídos/resignificados os saberes docentes e as competências do professor em sua prática pedagógica no curso de Graduação em Ciência da Computação do UNIFESO. Para permitir tal trajeto foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Verificar que saberes os professores do curso consideram essenciais a sua prática pedagógica;

- Analisar como os saberes docentes são produzidos e articulados na prática pedagógica desses professores;

- Verificar de que forma tem se efetivado o processo reflexivo docente acerca de seus saberes e de suas práticas.

A pesquisa foi desenvolvida nos moldes de um estudo qualitativo-interpretativo e a coleta de dados feita através de questionários e de entrevistas. Os sujeitos da pesquisa foram identificados através de códigos e os dados obtidos foram agrupados por áreas temáticas. Após a organização, esses dados foram revistos, a luz do referencial teórico, buscando o estabelecimento de relações que pudessem contribuir para uma melhor compreensão do tema em estudo.

Foram encaminhados 30 questionários com questões fechadas e abertas, aos 30 docentes do Curso de Ciência da Computação, sendo que desse total 19 questionários foram respondidos e devolvidos às pesquisadoras. Após a análise dos questionários, foram entrevistados 08 docentes do curso. Um roteiro com os principais tópicos abordados durante a entrevista foi previamente elaborado. A escolha dos entrevistados considerou, principalmente, os docentes com maior inserção no curso (maior carga horária e/ou participação nas diversas atividades do curso), além da disponibilidade de participar da pesquisa. As entrevistas realizadas foram gravadas, com a permissão dos entrevistados e posteriormente transcritas para facilitar a análise.

As informações obtidas nos questionários foram analisadas e organizadas em um arquivo próprio.

As informações provenientes das entrevistas transcritas foram organizadas através da identificação dos vínculos-chave e de sua respectiva tematização. A análise seguiu os seguintes passos: após a leitura de cada uma das respostas era feito o registro da síntese das ideias apresentadas; novas leituras eram realizadas buscando identificar os núcleos de sentido expressos nas diferentes entrevistas (vínculos-chaves); classificação dos sentidos em áreas temáticas. Foram identificadas as seguintes áreas temáticas nas respostas docentes e discentes: 1. Saberes considerados essenciais à prática pedagógica; 2. Construção/reconstrução de saberes essenciais à prática pedagógica; 3. Aspectos negativos da formação 4. Aspectos positivos da formação 5. Dificuldades e preocupação com a prática docente.

Os questionários foram utilizados com o objetivo de identificar características mais gerais do grupo de docentes que possibilitassem a construção do perfil acadêmico dos professores, descrito sumariamente a seguir.

Dos 30 (trinta) docentes que compõem o quadro de professores do curso, 06 (seis) são doutores, 16 (dezesesseis) são mestres, 07 (sete) são especialistas e 01 (um) é graduado. Dos 19 (dezenove) docentes que responderam ao questionário aplicado, 10 (dez) possuem graduação em Ciência da Computação, 03 (três) em Engenharia, 02 (dois) em Matemática, 02 (dois) em Letras, 01 (um) em Astronomia e 01 (um) em Física; 06 (seis) informaram possuir alguma formação pedagógica, 09 (nove) atuam no mercado de trabalho fora da docência, 13 (treze) trabalham há mais de 05 (cinco) anos na instituição, 02 (dois) também atuam no Ensino Médio e 02 (dois) na Pós-graduação.

A voz dos docentes

Quando questionados sobre suas **motivações para o ingresso na carreira do magistério**, 04 (quatro) professores destacaram o “gosto” pela profissão como fator determinante, um 01 (um) docente considerou a “felicidade de ter excelentes professores durante o ensino médio”, e 03 (três) outros professores estabeleceram uma correlação entre a pesquisa e o ensino, considerando-se encaminhados ao magistério em função do desejo de pesquisar e ensinar a partir da pesquisa. Todos os entrevistados declararam-se satisfeitos com o exercício da docência.

Ao abordar a questão dos **saberes considerados essenciais à prática pedagógica** do professor do curso de Ciência da Computação, todos os docentes entrevistados destacaram a importância dos saberes disciplinares específicos de sua área de atuação. O DOC 08, por exemplo, enunciou essa percepção da seguinte forma: *“Eu acho que o essencial realmente é o conteúdo da matéria, isso é sine qua non....”*

Pelo menos dois docentes enfatizaram a importância da correlação entre os saberes disciplinares com a prática e com a experiência profissional fora da docência:

“Você aprende muito na prática, (...) a questão da experiência é importante, eu acho que todo professor poderia passar pela experiência profissional (...) você, às vezes, fala de assuntos que você ouviu de professores, outra coisa é você falar de assuntos em que você colocou a mão na massa...” (DOC 02)

“Primeiro, na realidade, eu acho que é o conhecimento técnico do assunto que ele vai tratar; conhecimento teórico e prático daquela disciplina...” (DOC 06)

Os saberes pedagógicos também foram considerados como essenciais para a maioria dos professores entrevistados:

“falta, talvez, mais conhecimento da área pedagógica, eu acho que isso seria importante.” (DOC 02)

“ a primeira coisa é a pedagogia. Eu não conheço a disciplina de pedagogia, mas certas competências.” (DOC 04)

“... o professor precisa também ter alguma orientação pedagógica, (...) de fato o saber pedagógico facilita todas essas coisas, ele é mais um facilitador para todo mundo, para o professor e para os alunos.” (DOC 08)

“Algumas pessoas até fazem, como eu comecei a fazer metodologia do ensino superior. Você faz um curso que vai te dar técnicas de didática, formas de ensino, grandes pensadores na área de educação, que eu acho um ponto bastante importante, pra você não se limitar a ser um repetitori de conhecimento. Você realmente tentar entender como você passa o conteúdo, na hora que você passa uma avaliação, o que você quer avaliar, enfim, saber não é só fazer perguntas, eu acho que isso é uma coisa importante também.” (DOC 03)

Quatro dos professores entrevistados, ao considerarem seus saberes, destacaram a relevância da habilidade de se relacionar com os estudantes e com a turma, ser capaz de perceber as necessidades do indivíduo e do grupo. Tal percepção foi expressa nas seguintes palavras:

“Agora o que acho importante também é o professor ter a sensibilidade pra identificar a característica da turma. É necessário saber dosar as coisas pra você poder se adequar as características da turma.” (DOC 07)

“Os saberes técnicos, da disciplina, eu acho que os professores, de um modo geral, dominam, mas todo aspecto de relacionamento com o aluno e esses saberes vinculados a relação aluno-professor, eu acho que isso condiciona, muitas vezes, na área de tecnologia um “bom” ou um “mau” professor, porque na maioria das vezes, quase todos tem um conhecimento técnico no geral de boa qualidade.” (DOC 06)

“Saber trocar conhecimento com os alunos e não apenas chegar lá e dar uma aula sem se preocupar com o público que você está interagindo(...) conseguir interagir com os alunos como seres pensantes de verdade.” (DOC 01)

“... mais do que didática, eu acho que a facilidade de relacionamento é um saber muito fundamental.” (DOC 08)

Analisando as respostas docentes diante dos questionamentos sobre o seu saber, verifica-se a percepção dos múltiplos saberes e de um conhecimento e “saber-fazer pessoais”, que envolvem saberes curriculares, disciplinares, a experiência pessoal, a formação profissional, a vivência cotidiana em sala de aula, conforme considerado por Tardif (2002)

“o saber dos professores é plural, compósito, heterogêneo, porque envolve, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e um saber fazer bastante diversos, provenientes de fontes variadas e, provavelmente, de natureza diferente.” (p. 18)

Questionados quanto à forma de **construção de saberes essenciais à prática pedagógica**, os docentes entrevistados ressaltaram a importância dos conhecimentos adquiridos durante a formação, a pesquisa e a construção feita no cotidiano, em sala de aula.

Ressaltando os conhecimentos adquiridos durante a formação o DOC 01 afirmou:

“Conhecimento técnico, eu acho o mais simples... se eu já conheço aquilo, tendo construído esse conhecimento na minha formação até agora, tudo bem, senão, eu vou ter que pesquisar, enfim, encontrar materiais... o saber didático, eu acho que é uma coisa que vem com uma formação, que eu não tive, ou pelo menos não formalmente, mas, em alguns casos eu acho que vem intuitivamente.”

Os entrevistados foram unânimes ao afirmar que a construção/reconstrução de saberes docentes ocorre constantemente, no cotidiano da prática docente, sendo que alguns ressaltaram a interação com os alunos como propulsora dessa reflexão e dois docentes apontaram a pesquisa como um fator contribuinte:

“Esses conhecimentos são construídos em sala de aula, através da própria experiência pedagógica, de sala de aula, no dia a dia(...) de semestre em semestre, de aula para aula, você vai fazendo mudanças(...) é um trabalho de construção diário mesmo.” (DOC 02)

“No meu caso foi construído pela experiência, a medida que eu fui tentando buscar novas formas de melhorar o relacionamento, uma melhor forma para o processo ensino aprendizagem em sala de aula (...) (DOC 06)

“O tempo todo, eu estou sempre repensando e refazendo e fazendo diferente e cada turma é uma turma e o professor aprende com cada turma. Isso é uma coisa que é uma troca, e é uma troca constante.” (DOC 08)

“Principalmente na interação com os alunos, eu acredito. De ver formas diferentes de pensar,...” (DOC 01)

“Sim, construo e reconstruo. (...) todo período eu refaço o meu plano de curso em função dessa atualização e da prática pesquisa de pesquisa” (DOC 03)

“Então, eu acho que essa pratica é construída na sala de aula e eventualmente no meu caso também na pesquisa (...) (DOC 06)

Ao tecerem tais considerações sobre a construção/ reconstrução dos saberes, os docentes expressam a mobilização dos saberes que Tardif descreve como experienciais, que se desenvolvem nas interações do exercício cotidiano da profissão, e que vão possibilitando o processo reflexivo sobre os demais saberes, permitindo sua reconstrução. Para Tardif (p. 53) é a experiência que desencadeia uma retomada crítica daquilo que foi aprendido antes ou fora da prática profissional, levando os professores a “reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana (p.53).

Quando questionados sobre os **aspectos positivos de sua formação**, em relação à atuação como docentes, quatro (04) dos entrevistados ressaltaram a importância da pesquisa. O DOC 01, por exemplo, afirmou que *“atuar em pesquisa contribuiu bastante para a minha formação”* e o DOC 05 descreveu o desenvolvimento da pesquisa como um fator importante para *“se acostumar com um ritmo mais pesado de aquisição de conhecimento para poder passar adiante (...)”*.

Outros aspectos positivos relacionados à formação destacados foram o mestrado, a atuação no mercado de trabalho fora da docência, uma formação teórica sólida e a formação em serviço.

O mestrado foi considerado relevante possibilitando o contato com outros profissionais e a atuação em pesquisa, como mencionado pelo DOC 01 ao dizer: *“a própria experiência durante o mestrado e as oportunidades que tive de ter contato com profissionais diferentes, professores diferentes e atuar em pesquisa (...)”* e pelo DOC 03 ao considerar que *“o mestrado teve um impacto maior na minha atuação como docente.*

A atuação no mercado de trabalho fora da docência foi mencionada também como importante fator formador. Nas palavras do DOC 04, *“(...) na área em que leciono que é desenvolvimento de software, o conhecimento e a experiência técnica que eu tive trabalhando em empresas, entraria como primeiro ponto (...).* O DOC 02 reforçou esse parecer dizendo: *“talvez, se eu tivesse passado direto da graduação para o mestrado, sem ter passado por uma experiência no mercado de trabalho, talvez a minha formação ficasse um pouco capenga.”*

Os **aspectos negativos** da formação mencionados foram: *“pouca atuação no mercado de trabalho” (DOC 01); falta de formação pedagógica (DOC 02, DOC 05, DOC 06, DOC 07, e DOC 08; inexistência de estágio obrigatório na graduação (DOC04).* O DOC 3 não ressaltou aspectos negativos em sua formação.

As reflexões dos docentes sobre as **dificuldades encontradas no exercício da profissão** e sobre suas **preocupações com a prática pedagógica** apontaram para as seguintes questões:

Em relação às dificuldades:

- Desinteresse e falta de comprometimento por parte de diversos alunos que chegam ao ensino superior;
- Má formação básica da maioria dos estudantes;
- A postura passiva dos estudantes em relação á construção do conhecimento;
- A falta de tempo para corrigir rotas, uma vez detectadas dificuldades através das avaliações;
- A falta de tempo do próprio docente, para rever as suas práticas, em função de suas múltiplas jornadas de trabalho;
- A dificuldade de lidar com bloqueios psicológicos trazidos por alguns discentes em relação a determinados conteúdos/disciplinas.

Em relação às preocupações com a prática pedagógica:

- Como avaliar a própria prática;
- Buscar formalmente a construção de saberes pedagógicos;
- Como avaliar melhor os estudantes;
- A aprendizagem dos estudantes;
- Desempenhar um trabalho sério, que venha a ser reconhecido pelos alunos;
- Elevar o nível de conhecimento dos estudantes individualmente e da turma como um todo, de modo que eles sejam capazes de prosseguir construindo o conhecimento de forma autônoma.

Observa-se que as dificuldades apontadas pelos professores para o exercício do trabalho estão, principalmente, relacionadas ao objeto humano do trabalho docente. Conforme destaca Tardif (p 30), os discentes, como seres humanos, são seres complexos, podendo oferecer resistências às ações do professor. Considerando as dificuldades enfrentadas, os docentes, em diversos momentos das entrevistas, demonstraram um processo reflexivo constante que busca analisar as escolhas feitas, com o objetivo de reconstruir as práticas cotidianas. Um dos docentes, contudo, salientou que muitas vezes o tempo curto é inimigo desta reconstrução.

Considerações Finais

Uma vez compreendido o saber docente em seu caráter plural, mobilizado em função dos diversos contextos e contingências da prática profissional, torna-se necessário que a prática docente seja objeto de reflexão sistemática no ensino superior, preferencialmente de forma continuada e em serviço.

Acredita-se que a presente pesquisa propiciou uma oportunidade de reflexão sobre o saber docente dos professores do curso de Ciência da Computação do UNIFESO e, espera-se também, que possa colaborar para a proposição de ações que venham a contribuir para a sistematização do processo interno de reflexão sobre o trabalho docente no referido curso, possibilitando melhoria na qualidade do processo

ensino-aprendizagem. Além das contribuições no contexto específico da instituição onde ocorreu o estudo, almeja-se que as questões enfocadas nesta pesquisa provoquem outros questionamentos sobre a formação e prática docente no ensino superior, favorecendo o desenvolvimento de outros estudos.

É no enfrentamento reflexivo das complexas demandas de um mundo em constantes transformações que o professor universitário será capaz de renovar as suas “idéias pedagógicas”, integrando experiências novas adquiridas no seu trajeto profissional e docente, consciente da importância do seu saber experiencial e capaz de ressignificar os seus saberes, de forma personalizada, temporal, evolutiva e dinâmica. Essa renovação/ressignificação só dará ao serem valorizadas as diferentes faces da constituição dos saberes docentes.

A formação pedagógica do docente do ensino superior precisa estar relacionada com as situações concretas do cotidiano docente para que possa ser útil em situações reais. Os conhecimentos pedagógicos precisam ser construídos, constantemente revisitados e transformados em função das exigências variáveis vivenciadas no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse cenário, cabe às instituições de Ensino Superior estimular as interações entre os diversos atores do processo educativo, de modo a propiciar o partilhar de saberes que permite a cada docente rever-se, julgar-se e avaliar-se, objetivando um processo de validação da prática cotidiana. É no contexto dessas interações, com o tempo e com a experiência de trabalho, que o professor vai ser capaz de desenvolver novas competências compatíveis com as demandas do seu dia-a-dia.

No contexto específico do Curso de Ciência da Computação do UNIFESO, o estudo indicou que existe o reconhecimento docente da construção/reconstrução cotidiana dos seus saberes, bem como da necessidade de uma melhor fundamentação no que diz respeito aos saberes oriundos da formação pedagógica, algo que precisa ser focado no cenário da educação permanente/continuada, em um processo constante de capacitação e aperfeiçoamento.

Referências Bibliográficas

- Bogdan, Roberto C.; BIKLEN, Sari K. (1994) **Investigação Qualitativa em Educação**. Portugal: Porto Editora.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS. **Projeto Político Pedagógico Institucional**. Dezembro, 2006.
- Ludke, Menga; André, Marli E.A.D., (1986) **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU.
- Nunes, Célia Maria Fernandes. (2001) **Saberes Docentes e Formação de Professores – Um Breve Panorama da Pesquisa Brasileira**. Revista Educação e Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril.
- Perrenoud, Phillippe; trad Denice Barbara Catani. (1999) **Formar Professores em Contextos Sociais em Mudanças**. Trabalho apresentado na XXII Reunião Anual da ANPED, Caxambu, setembro.
- Perrenoud, Phillippe; trad Patrícia Chittoni Ramos.(2000) **10 Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Pinto, Neuza Bertoni. (2001) **Saberes docentes e processos formativos**. Revista Diálogo Educacional, v. 2, n.3, p 43- 57, jan./jun.
- Santos, Mariangela Santana Guimarães. (2010) **Saberes da prática na docência do ensino superior: análise de sua produção nos cursos de licenciatura da UEMA**. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Piauí. Teresina.
- Silva, Vanessa do Nascimento; Nez, Egeslaine de. (2010) **A Importância dos Saberes Pedagógicos na Prática dos Professores da Educação Superior**. Revista da Faculdade de Educação/Universidade do Estado de Mato Grosso: multitemática – Coordenação: Ilma Ferreira Machado. Cáceres-MT:Unemat Editora. Ano VIII, nº14, jul./dez.
- Silva, Cilene Kátia. (2010) **A atuação docente em cursos superiores de computação e informática a distância: formação docente e estratégias de ensino online**. Dissertação de mestrado, UFPE/Educação Matemática e Tecnológica.
- Tardif, Maurice. (2002) **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes.

As autoras agradecem ao UNIFESO pelo apoio financeiro
através do PICPE.